

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA GUARDA

ATA Nº 4

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Aos vinte dias do mês de junho de dois mil e catorze, reuniu em sessão ordinária, pelas vinte e uma horas, a Assembleia de Freguesia da Guarda com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1: Período antes da ordem do dia.

1.1: Assuntos de interesse para a freguesia;

Ponto 2: Período da ordem do dia.

2.1: Segunda Revisão Orçamental para o ano de 2014;

2.2: Análise de propostas para o brasão e símbolos heráldicos da freguesia;

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia comunicou que os membros da Assembleia de Freguesia, Ana Alexandra Chegão Pissarra Monteiro, Octávio Valente Ferreira Jorge e Eduardo Martins Lopes dos Santos não se encontravam presentes na Assembleia tendo sido substituídos respetivamente por Virgínia Conceição Dinis, António Ferreira Simões e Luís Manuel dos Santos Moreira. Em seguida e visto que a 2^a secretaria da Assembleia se encontrava ausente chamou para constituir a Mesa da Assembleia a Senhora Alexandrina Maria Lopes Manso.

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia deu então início à Assembleia, dando as boas vindas e agradecendo a presença de todos. Em seguida, deu a palavra ao Senhor António Gil, da empresa Dom Digital para apresentar a evolução e os melhoramentos efetuados no site eletrónico da Freguesia da Guarda.

Após uma troca de ideias e sugestões dos membros da Assembleia de Freguesia para a progressão do site da freguesia, o Senhor Gil disse que este projeto é bom, é uma aposta correta, é um projeto que orgulha a Guarda, apelando à colaboração de todos para que este projeto continue a crescer.

Passando em seguida à ordem de trabalhos, 1.1: Assuntos de interesse para a freguesia, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia colocou à discussão a ata número três desta Assembleia, da qual se dispensou a leitura, tendo sido retificado na linha oito da página oito a palavra “particamente” por “praticamente” e na linha dez da página dez deve substituir – se “unanimidade” por “maioria”. Com as devidas alterações, a ata número três, foi aprovada por unanimidade dos membros que estiveram presentes e posteriormente será enviada novamente a todos os membros da Assembleia de Freguesia.

Em seguida, foi dada a palavra ao membro Jorge Ribas que fez uma intervenção sobre as Comemorações do 10 de junho realizadas na Guarda (anexo 1).

Posteriormente, foi dada a palavra ao membro Adelino Brás que questionou se haverá alguma intervenção na Rua do Ribeiro na Póvoa do Mileu, visto que esta está cada vez pior. Alertou ainda para a falta de grelhas em várias sarjetas naquela zona. No entanto, enalteceu a intervenção feita nos tanques da Póvoa do Mileu, trabalho bem feito, digno de uma Junta de Freguesia.

De seguida, foi dada a palavra ao membro António Cunha que sinalizou algumas situações no Bairro das Lameirinhas, tais como: um banco prometido junto à rotunda, a ausência de um espaço para os idosos conviverem e passarem algum tempo, a danificação e desaparecimento da paragem de autocarro junto ao estádio, as passadeiras não se encontram visíveis e ainda os buracos na estrada junto ao Bairro da Fraternidade.

Foi dada igualmente a palavra ao membro Fernando Cabral que colocou algumas questões. Relativamente às obras de regeneração urbana, algumas até de cosmética, aquando do 10 de junho, quer saber qual é o ponto de situação das mesmas. Quanto ao documento enviado, que compila as informações da Junta de Freguesia, por ali se nota que não foi feita nenhuma intervenção nas Lameirinhas e no Bairro do Torrão. Neste bairro existe um espaço ajardinado em que era a Junta de Freguesia da Sé que realizava a manutenção e que agora sabe que está sem ser tratado, existindo ainda falta de limpeza de alguns lotes, alguns até de propriedade camarária. Uma outra questão está relacionada com o funcionamento do Canil Municipal, há informação que este se encontra fechado e que os animais são

deixados à porta e que andam ali perdidos, havendo prejuízos na zona circundante e perigos para a saúde pública. Assim, pede a colaboração do Senhor Presidente da Junta para averiguar esta situação junto da Câmara Municipal. Diz ainda que na zona dos Galegos, há informação que os autocarros passam perto mas não chegam a esta povoação. Outro assunto que sabe que não é da responsabilidade da Junta de Freguesia, mas pede ao Senhor Presidente da Junta para averiguar se existe um Plano Municipal de Combate a Incêndios Florestais e, se há alguma informação atualizada sobre este assunto, o mesmo pede para ser informado.

Outra questão levantada é a hipótese da Polícia de Segurança Pública poder vir a ocupar o edifício da Pousada da Juventude do Instituto Português do Desporto e da Juventude. Relembra que o compromisso da Câmara Municipal da Guarda é a reabertura e não a transformação do edifício e que este esteja ao serviço dos jovens.

O membro Isabel Oliveira tomou da palavra e reforça a falta de informação existente nos abrigos dos transportes públicos. As paragens não têm qualquer indicação e os horários estão desatualizados. Há falta de informação e sugere que o site da Junta de Freguesia podia agora atualizar e incluir alguma informação sobre os transportes.

Referiu que a Junta de Freguesia já tem uma placa de identificação mas, para lá chegar é que ainda não há placas de sinalização.

Quanto aos painéis informativos, que se encontram junto à Igreja de S. Vicente sofreram uma intervenção, no entanto, atualmente, permanece ainda o cartaz das eleições europeias.

Por fim, o membro Honorato Robalo tomou a palavra e decorrente da intervenção feita sobre o dia 10 de junho referiu que estamos numa democracia e de liberdade de expressão. O objetivo da manifestação era atingir o 1º ministro e ministros presentes, não o Senhor Presidente da República nem a parada e desfile militar das comemorações do Dia de Portugal.

Este, revelou preocupação com o encerramento das escolas do 1º ciclo do concelho, relembrando que o senhor Presidente da Câmara prometeu lutar contra os fechos e julga que esta Assembleia de Freguesia deveria unir esforços também nesse sentido.

Outra preocupação são os espaços devolutos dos CTT na Central de Camionagem, no Parque da Saúde, no Bairro do Pinheiro e a sobrecarga de serviços nos postos de atendimento no Largo 1º de Dezembro e no Largo S. João de Deus. Há ainda um decréscimo de correio na cidade e só de dois em dois dias é que há distribuição, em alguns bairros da cidade.-----

Sobre as outras intervenções dos membros desta Assembleia congratula-se com elas. Espera que haja simbiose entre o executivo da Freguesia e o Municipal para diminuir os problemas aqui expostos pelos membros da Assembleia de Freguesia. -----

Revelou-se agradado com a intervenção feita na nova rotunda dos cinco F's e espera que a "rotunda do Minipreço" também sofra o mesmo tipo de embelezamento.-----

Diz também que o espaço privado que está devoluto na Avenida de S. Miguel, outrora Gartêxtil e Intermarché, estão ao abandono e isto faz parte também da imagem da nossa cidade e chama por isso à atenção do executivo da Junta para estas questões de insalubridade. -----

Colocou também uma questão relativa aos problemas de esgoto e vegetação na Rua de Manteigas e na Rua Mariavela.-----

O membro Honorato Robalo questionou ainda o executivo se já houve reunião formal entre o executivo da Junta e o Municipal sobre as questões de transferência do IMI Urbano para os Municípios e qual é a dotação financeira transferida para a freguesia decorrente do compromisso eleitoral do Governo à conta da reorganização administrativa. -----

Segunda - feira, dia vinte e três, desloca-se à nossa cidade o Senhor Ministro da Saúde para inaugurar a parte nova do Hospital Sousa Martins. Sendo assim, o membro Honorato Robalo, gostaria de saber se o Senhor Presidente da Junta, como deputado, e como há 700 lugares disponíveis de estacionamento, os quais a administração do hospital decidiu taxar, quer saber o que foi alocado para as pessoas que se deslocam das freguesias vizinhas do concelho uma vez que há uma contratualização entre o município e a empresa Transdev, que efetua os transportes na cidade, por uma questão de mobilidade e de respeito aos habitantes e desempregados de longa duração, que são cada vez mais.-----

O membro Jorge Ribas pede a palavra para responder ao membro Honorato Robalo, ainda sobre as comemorações do dia 10 de junho, dizendo apenas que é ilegal, em qualquer sítio militar, fazer manifestações. -----

Em seguida, foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Junta que agradece a presença de todos e vai responder às questões colocadas por cada membro. -----

Enalteceu a intervenção do membro Jorge Ribas dizendo que o 10 de junho foi um momento único e que valorizou a cidade. Referiu que algumas das obras já eram para estar concluídas em agosto do ano passado, no entanto só ficaram prontas agora. Referiu que como guardense ficou muito satisfeito por ter participado no 10 de junho e foi, sem dúvida, uma boa decisão política de trazer as comemorações do 10 de junho até à Guarda.-----

Relativamente à Rua do Ribeiro, sítio das Barreiras, a obra deve estar a ser entregue e deverá ser feita ainda no decurso deste ano. Esta é uma preocupação permanente desta Junta. -----

Quanto às obras feitas nos tanques da Póvoa do Mileu, estas estão todas concluídas e pagas pela freguesia. Esta obra foi feita com os recursos humanos da Freguesia e o mesmo vai ser feito no tanque dos Galegos.-----

Respondendo ao membro António Cunha, refere que o banco em falta não está esquecido. O lugar para os idosos foi promessa eleitoral e o executivo está disposto a colaborar com o Grupo Desportivo das Lameirinhas para esse efeito. Podemos ajudar em termos de operacionalização, se pretenderem fazer aulas ou outras atividades.-----

Relativamente ao abrigo dos passageiros referiu que não sabia que tinha desaparecido, no entanto, é uma responsabilidade camarária. No Bairro da Fraternidade, diz que se pode fazer uma reparação no pavimento, de forma profunda e colocar as grelhas em falta, salientando que esta seria também uma competência do município.-----

Respondendo ao membro Fernando Cabral sabe que a Câmara vai apresentar um projeto para o Bairro da Luz e entre o bairro e a rotunda dos cinco F's, vai haver quatro faixas de rodagem. Essas obras foram começadas pelo executivo anterior com apoios comunitários mas a parte mais importante das obras foi a drenagem das águas pluviais.-----

No Bairro do Torrão, ainda não houve oportunidade de realizar as intervenções necessárias nesse bairro. -----

Nos Galegos referiu que desconhecia a ausência de autocarros mas aproveitou para referir que têm andado a efetuar serviços de limpeza do ribeiro, naquele local. -----

Sobre o Plano de Prevenção de Incêndios Florestais está marcada uma reunião com o executivo da Câmara para tratar deste e de outros assuntos.

Em relação à deslocação da PSP para o edifício da Pousada da Juventude diz que desconhece o assunto.-----

Em relação à sinalização vertical sobre a indicação da Junta de Freguesia vai ser feito um pedido à Câmara Municipal. Sobre os placares informativos, revela que a junta ainda não conseguiu melhorar a situação.-----

Sobre a intervenção do membro Honorato Robalo referiu que pensava que a sua intervenção era para dar os parabéns à ULS da Guarda uma vez que conseguiu a contratação de quarenta e cinco enfermeiros que estavam com vínculo precário. Referiu também Guarda está novamente de parabéns porque finalmente vai ter a inauguração do novo hospital. -----

Sobre o IMI urbano não é nenhuma promessa eleitoral, é uma concretização deste governo que colocou na Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro que é uma receita das freguesias. Esta verba não vem dos municípios mas sim diretamente do governo central.-----

Por fim, referiu que a falta de limpeza em alguns bairros se deve ao facto desta Freguesia ter colaborado intensamente nas atividades do 10 de junho, como na limpeza feita pelos colaboradores, nomeadamente no Parque Urbano do Rio Diz. -----

Em seguida passou-se de imediato para o ponto 2.1: Segunda Revisão Orçamental para o ano de 2014. O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta para este realizar uma breve explicação. O Senhor Presidente da Junta de Freguesia diz que foi um ano de ajustamento das freguesias e a intenção neste ano seria criar boas condições de trabalho aos colaboradores e a quem visitar os serviços administrativos da freguesia. A execução permite, sem contar com a verba do IMI, transferir verba para as Despesa de Capital. A realização de obras nos serviços administrativos e a aquisição de uma carrinha de caixa aberta

em segunda mão são os investimentos a realizar. As obras também vão arrancar porque até ao final do ano, o governo vai criar mil postos de trabalho para o balcão do cidadão digital, este será colocado cá em baixo já que lá em cima existe a Loja do Cidadão.-----

Há ainda a criação de uma rúbrica relativa ao estorno de seguros ainda das Freguesias da Sé e S. Vicente. -----

Em seguida, foi dada a palavra ao membro Nuno Laginhas que questionou o Senhor Presidente da Junta de Freguesia se vai ser coerente com a posição que mantinha enquanto presidente de Junta da Freguesia de S. Miguel, se as obras de requalificação vão ser comparticipadas pelo Município da Guarda e relativamente ao posto de atendimento digital se há financiamento por parte do governo para a realização da instalação.-----

O membro Honorato Robalo questiona qual é a responsabilidade de investimento de capital do poder central para o balcão de atendimento digital. -----

É dada a palavra ao Senhor Presidente da Junta para responder às questões, este diz que a verba vai ser gasta essencialmente na sala de atendimentos. O apoio do governo no balcão de atendimento será ao nível dos equipamentos e formação aos funcionários, o resto é da responsabilidade da entidade.-----

Não havendo mais nenhuma questão a colocar procedeu-se à votação do ponto 2.1 da ordem de trabalhos “Segunda Revisão Orçamental para o ano de 2014”, sendo a votação a seguinte: aprovado por maioria com onze votos a favor da coligação PSD/CDS, uma abstenção do partido da CDU e cinco abstenções do PS. O membro Honorato Robalo apresentará uma declaração de voto pois discorda que a freguesia assuma uma responsabilidade que é do poder central (Posto de Atendimento Digital).-----

Passando de seguida ao ponto 2.2 da ordem de trabalhos “Análise de propostas para o brasão e símbolos heráldicos da freguesia” o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao membro Maggie Vaz, que diz que de todas as propostas apresentadas, a maquete mais representativa da freguesia é a número oito e que vai de encontro ao que já se tinha falado na anterior Assembleia de Freguesia.-----

Em seguida é dada a palavra ao membro Nuno Laginhas que sugeriu que representassem um brasão que congregasse a história da cidade da Guarda e as suas ambições para o futuro.-----

O membro Honorato Robalo diz que em termos legais somos obrigados a mudar os brasões mas em termos políticos sugere, partir dos três brasões com um novo logotipo agregador para o futuro.-----

O executivo da freguesia diz que o novo símbolo deve ter uma ligação com as freguesias que lhe deu origem, deverá ter três principais impressões da cidade, talvez os Caminhos de Ferro, a Sé e a Judiaria.

O membro Estela Amaral diz que gosta da maquete número cinco, mostra outra perspetiva da Sé.

O Senhor Presidente da Junta informa que as maquete vão estar nos balcões de atendimento da freguesia para que a população possa votar e escolher o brasão.

Por nada mais haver a tratar deu-se por encerrada a reunião da Assembleia de Freguesia, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada por mim na qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia, pelas 1^a e 2^a secretárias e por todos os membros presentes nesta Assembleia.-----

Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia e restantes elementos da mesa.

Senhor Presidente da Junta de Freguesia e restante executivo.

Senhoras e Senhores dos vários partidos aqui representados.

Senhores funcionários da Junta de Freguesia.

Não me vou alongar a falar de pormenores do 10 de Junho, mas simplesmente manifestar a minha opinião em relação a este grande evento que este ano se realizou na Nossa Cidade.

As comemorações do dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, que este ano se realizaram na Guarda, tiveram por parte dos Guardenses uma fortíssima adesão a todas as actividades.

Num momento grave de crise em Portugal poder-se-á discutir se era preciso gastar tanto dinheiro num evento desta natureza.

Eu não sei.... Confesso.

O que sei é que se não fosse feito na Guarda seria com toda a certeza numa qualquer outra Cidade.

O 10 de Junho teve um impacto fortíssimo na economia local principalmente ao nível da restauração. Da Guarda à Covilhã, da Guarda a Vilar Formoso e da Guarda a Celorico da Beira não havia camas pelo menos nas Pensões, Hotéis e Turismo Rural mais conhecidos.

O embelezamento da Cidade foi notório. A chamada rotunda da “Ti Jaquina” é hoje um monumento imponente onde se vêem homenageados os 5 “Fs” da Cidade e diferente de todas as outras marcada pelo granito da nossa região.

Foi também muito importante para a auto-estima de todos nós.

Só para recordar que estiveram envolvidos os funcionários da Autarquia, as Escolas, Empresas, Imprensa Local, Regional, Nacional e Internacional e muitos cidadãos anónimos.

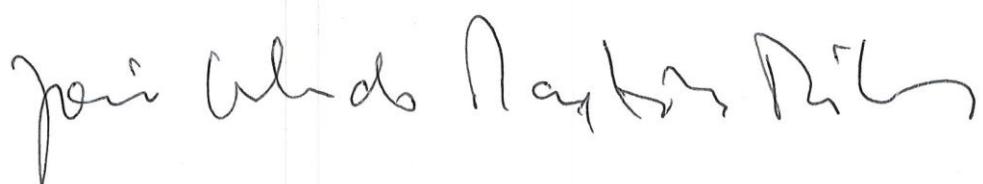
Em tão pouco tempo dois eventos com tanto sucesso (Feira Ibérica do Turismo e o 10 de Junho) era nalgum tempo atrás impensável.

Estão de parabéns o Município e a Freguesia da Guarda pela grande participação nestas organizações.

Para concluir:

Sou fundador do Sindicato Nacional do Corpo da Guarda Prisional e participei durante a minha vida activa como elemento dos serviços Prisionais em variadíssimas greves, vigílias, manifestações, etc., mas o que tive sempre em conta foram os locais escolhidos para estas ações de luta nunca anarquizando os métodos.

No 10 de Junho durante a cerimónia militar algumas dezenas de manifestantes pediram a demissão do Governo. Na minha modesta opinião penso que o local escolhido foi errado e o objectivo que se pretendia não teve o efeito desejado pelos manifestantes, tanto mais que ouvi várias pessoas dizerem ao sindicalista profissional, Mário Nogueira, (vai trabalhar malandro, vai para a tua terra, etc.), sendo assim, e porque não concordo, repudio este protesto, não pelo conteúdo, mas pela forma como foi feito e pelo local escolhido, não querendo ofender de forma alguma o Honorato Robalo pela sua participação no dito protesto.

A handwritten signature in black ink, appearing to read "José Vítor da Cunha Pinto". The signature is fluid and cursive, with "José" on the first line, "Vítor da" on the second, and "Cunha Pinto" on the third.